

# **ALGORITMOS E ESTRUTURAS DE DADOS**

RECURSIVE MESSAGE DECODING

ALEXANDRE SERRAS (97505) (1/3)

JOÃO REIS (98474) (1/3)

RICARDO RODRIGUEZ (98388) (1/3)

Turma P1

Prof. Tomás Oliveira e Silva

2020/2021

# Índice

<b>Introdução .....</b>	<b>3</b>
<b>Explicação do código .....</b>	<b>4</b>
<b>Resultados .....</b>	<b>7</b>
Resultados obtidos ao correr o programa com a opção -t .....	7
Gráfico sobre o número de chamadas.....	7
Gráfico Lookahead buffer size .....	8
<b>Conclusão.....</b>	<b>9</b>
<b>Anexo .....</b>	<b>10</b>

## Introdução

Para a realização deste trabalho foi-nos proposto decodificar uma mensagem encriptada apresentada em código binário não-instantâneo.

Cada símbolo decodificado do alfabeto pode ser representado em binário por uma sequência específica de bits á qual designamos de “binary codeword”. Esta lista de símbolos, bem como a sua respetiva codificação, pode ser visualizada ao executar o programa ./A03 -s seguido de dois parâmetros: o número de símbolos desejados e a seed que queremos utilizar.

Desta forma, o objetivo principal é desenvolver uma função recursiva “recursive\_decoder” em linguagem C que consegue traduzir a mensagem codificada, retornando o número de soluções possíveis para o mesmo problema, bem como o maior número de bits mal codificados em sequência.

Para executar o programa principal, escrevemos ./A03 -t seguido de três argumentos: o número de símbolos, o tamanho da mensagem decodificada original e, por último, a seed.

## Explicação do código

```
348 static void recursive_decoder(int encoded_idx,int decoded_idx,int good_decoded_size)
349 {
350     int controlo=0;
351     int contador=0;
352     int verifica=0;
353     int i;
354     for ( i= 0; i< _original_message_size_;i++){
355         if (i < decoded_idx ){
356             if( _decoded_message_[i] != _original_message_[i] ){
357                 controlo=1;
358                 verifica=i;
359                 break;
360             }
361             else{
362                 verifica=i;
363             }
364         }
365     }
366     contador=decoded_idx-verifica;
367     if(controlo == 0 && decoded_idx == _original_message_size_ ){
368         _number_of_solutions_++;
369         return ;
370     }
371     int ndeco=decoded_idx,nencode_idx=encoded_idx, senencode_idx=encoded_idx;
372     int teste=0;
373     int bitlidos=1,k=0;
374     char bits[ _c ->max_bits + 1];
```

```
375     while (bitlidos <= _c ->max_bits && _encoded_message_[nencode_idx] != 0 ){
376         bits[k]= _encoded_message_[nencode_idx];
377         bits[k+1]='\0';
378         for(int p = 0;p < _c ->n_symbols;p++){
379             teste=strcmp(bits, _c ->data[p].codeword);
380             if (teste== 0) {
381                 _decoded_message_[ndeco]=p;
382                 _number_of_calls_++;
383                 recursive_decoder([senencode_idx+bitlidos,ndeco+1, good_decoded_size]);
384             }
385         }
386         bitlidos++;
387         k++;
388         nencode_idx++;
389     }
390     if (contador > _max_extra_symbols_ ){
391         _max_extra_symbols_ =contador;
392     }
393     return ;
394 }
```

Inicialmente, para resolver o problema, criaram-se 3 variáveis às quais chamamos de controlo, verifica e contador. A primeira variável controlo vai basicamente servir de controlo para a resolução do problema e as últimas 2 vão ser utilizadas para verificarmos quantos símbolos foram decodificados de forma errada e, no final, caso o valor desta seja superior à variável max\_extra\_symbols, este valor é atualizado.

De seguida, vamos percorrer a mensagem original, já sabendo quantos símbolos foram decodificados utilizando a variável global decoded\_index. Caso verifiquemos que temos um valor diferente entre a mensagem decodificada e a mensagem original, a variável de controlo passa automaticamente para 1, o verifica fica com o valor da posição atual, ou seja, a variável i e, uma vez que a mensagem original difere da mensagem decodificada, acabamos o ciclo for com um break.

No entanto, caso o valor de `verifica` seja diferente do valor de `decoded_index`, significa que temos, até agora, todos os símbolos bem decodificados, atualizando sempre a variável `verifica` com o valor atual de `i`, passando para a próxima iteração.

Quando finalmente ultrapassarmos a estrutura `for loop`, vamos querer guardar na variável contador a diferença entre o `decoded_idx` e a variável `verifica`. Este valor representa a contagem de símbolos consecutivos mal decodificados e será utilizada posteriormente no código.

Depois, caso a variável de controlo seja igual a 0, ou seja, se não houve nenhum símbolo mal decodificado e o tamanho mensagem original seja igual ao `index` atual da mensagem decodificada, isto quer dizer que encontramos uma solução face ao problema designado e incrementamos uma unidade ao valor de `_number_of_solutions_`, invocando um `return` para sair da função.

Seguidamente, inicializamos e declaramos uma variável `ndeco` que vai armazenar o valor atual de `decoded_idx` e outras duas `nencode_idx` e `senencode_idx` que vão guardar o valor de `encoded_idx`. Igualmente, inicializamos e declaramos a variável teste e `k` com valor nulo e outra variável `bitLidos` com valor 1 que, tal como o próprio nome indica, vai guardar o nome de bits que acabaram de ser decodificados da mensagem encodificada. Por último, como precisamos de guardar os bits lidos para formar um símbolo, criamos uma nova variável `bits`, um array de caracteres com tamanho máximo igual ao número máximo possível para codificar um símbolo (`max_bits`) mais um.

Posteriormente, enquanto que o número de bits lidos (`bitLidos`) não ultrapassar o número máximo de bits que codificam um símbolo e a mensagem codificada na posição `nencode_idx` for diferente de zero, pois verificamos que a mensagem codificada é um array com os códigos ASCII de 0 e 1 logo 48 e 49 e que depois de acabar a mensagem o array continua mas com vários 0's, logo quando encontramos um 0 sabemos que chegamos ao final, executamos uma série de instruções.

Estas são guardar na posição `k` do array de caracteres `bits` o bit que está a ser lido da mensagem codificada, inserindo na posição seguinte o caractere especial `'\0'` que marca o final da lista. Depois, percorremos todos os símbolos possíveis e verificamos, através do uso da função `strcmp`, se a sequência de bits lidos atual (armazenado em `bits`) corresponde ao “binary codeword” do símbolo que está a ser verificado. Caso sejam iguais, a variável teste terá o valor 0 e o próximo `if` será executado.

Uma vez que conseguimos codificar um símbolo, colocaremos na posição `ndeco` do array de `_decoded_message_` o novo símbolo decifrado tal como pretendemos e incrementamos a variável `_number_of_calls_`. Como identificámos um novo símbolo a partir da mensagem codificada e queremos agora decifrar os restantes bits da mesma, chamamos a mesma função recursiva com os parâmetros de entrada atualizados: o novo `encoded_idx` será a soma da posição em que começamos a verificar os bits da mensagem codificada pelo número de bits lidos, o `decoded_idx` terá o seu valor

incrementado por uma unidade devido à adição de um novo símbolo à mensagem decodificada e, por último, a variável `good_decoded_size` terá o mesmo valor.

Após o `for` loop acabar, serão incrementados por uma unidade o número de bits lidos, o valor de `k` e o `nencode_idx`, uma vez que não foi criado nenhum símbolo decodificado a partir dos bits que possuímos, passando a verificar o próximo bit da mensagem codificada e este será inserido na próxima posição do array `bits`.

Na circunstância em que o valor da variável contador equacionada anteriormente seja superior ao valor atual de `_max_extra_symbols_`, então esta última atualizará o seu valor com o novo máximo (contador).

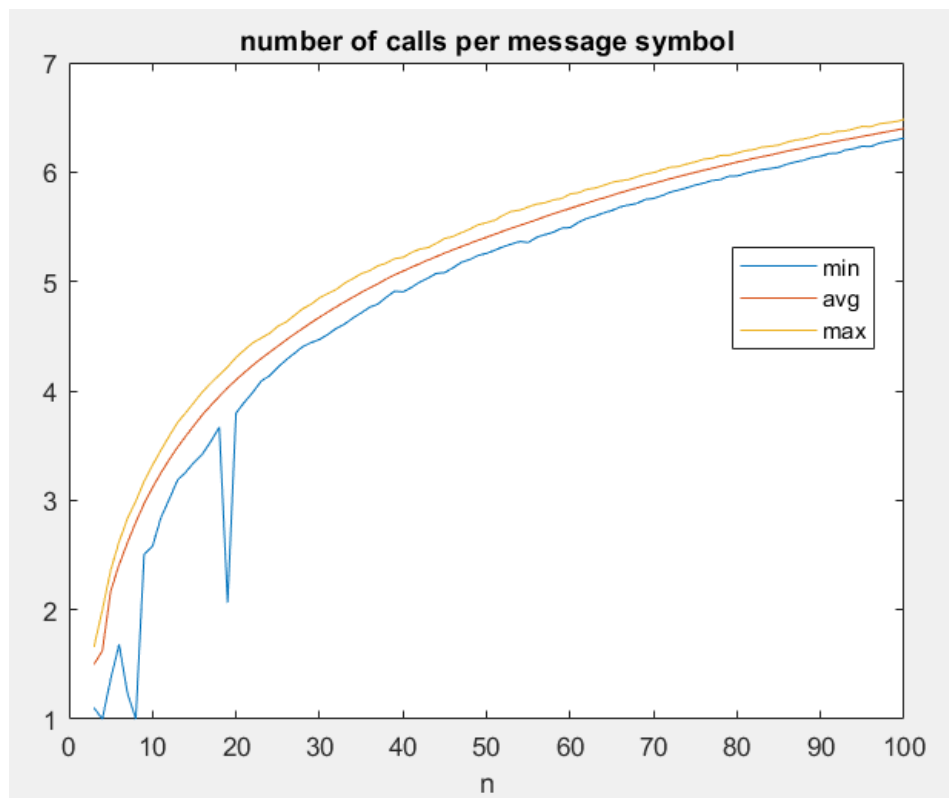
## Resultados

Resultados obtidos ao correr o programa com a opção -t

```
alexandre@alexandre-X555LN:~/A03$ ./A03 -t 100 500 201
Número de soluções: 1
100      6.104  61
```

Gráfico sobre o número de chamadas

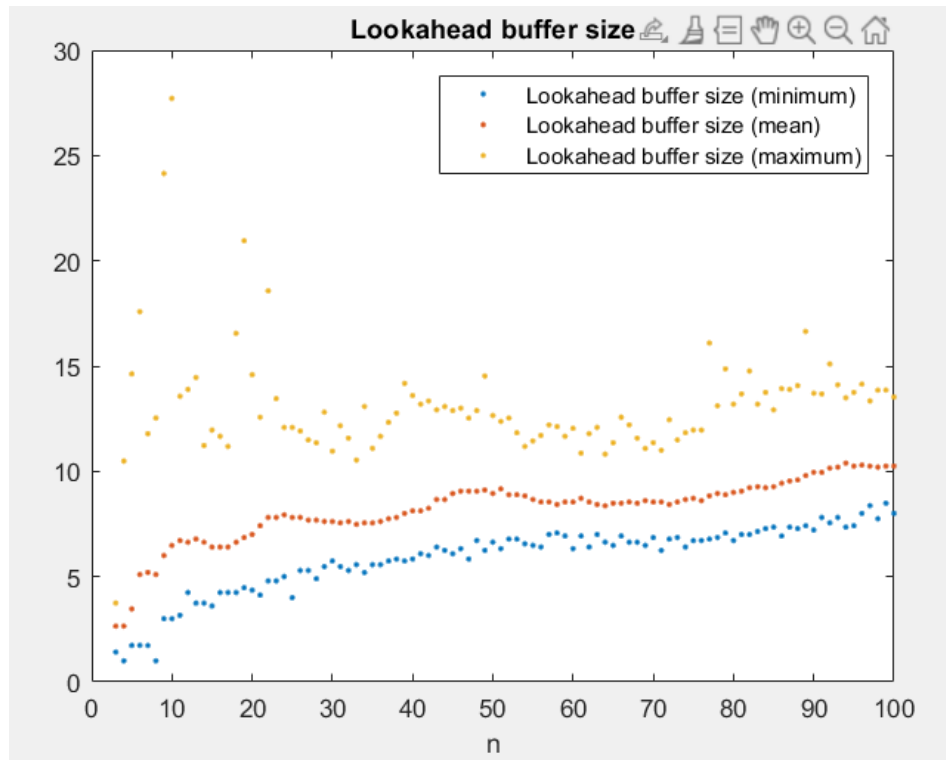
- Salientar que usamos mensagens de tamanho 10 000 e estes testes fazem referência às primeiras 201 seeds, pois correremos o script bash dado pelo professor.



Ao analisar o gráfico, verificamos que o número de chamadas por símbolo crescem de forma logarítmica, algo que não estávamos muito à espera que fosse acontecer

## Gráfico Lookahead buffer size

- Salientar que usamos mensagens de tamanho 10 000 e estes testes fazem referência às primeiras 201 seeds, pois correremos o script bash dado pelo professor.



Neste gráfico, o eixo dos y sofreu uma distorção pela função raiz quadrada.

E conseguimos verificar observando o gráfico, que apesar de à medida que o valor de  $n$  aumenta tem a tendência do lookahead crescer, existem caso como podemos verificar para  $n=12$  que cresce mas depois para valores de  $n = 13$  e  $14$  que o valor decresce, formando uma espécie de onda.

Mas como o grupo já esperava, à medida que o valor de  $n$  cresce, regra geral, maior vai ser o tamanho da variável lookahead.



## Conclusão

A realização deste trabalho permitiu-nos desenvolver o nosso raciocínio para resolver problemas de grande escala como este através do uso de funções recursivas. É impressionante o facto de poucas linhas de código conseguirem descodificar uma mensagem extensa em várias mensagens descodificadas diferentes de forma relativamente eficiente e rápida.

Este tipo de problemas acaba por ser muito interessante para alunos como nós que ainda não tem muita experiência tanto ao nível da programação como do trabalho em grupo pois acabamos por desenvolver inúmeras capacidades.

## Anexo

Nesta secção achamos benéfico apenas colocar a parte do código que foi feito pelo grupo.

```
348 static void recursive_decoder(int encoded_idx,int decoded_idx,int good_decoded_size)
349 {
350     int controlo=0;
351     int contador=0;
352     int verifica=0;
353     int i;
354     for ( i= 0; i< original_message_size_;i++ ){
355         if (i < decoded_idx ){
356             if( decoded_message[i] != _original_message[i] ){
357                 controlo=1;
358                 verifica=i;
359                 break;
360             }
361             else{
362                 verifica=i;
363             }
364         }
365     }
366     contador=decoded_idx-verifica;
367     if(controlo == 0 && decoded_idx == _original_message_size_ ){
368         _number_of_solutions_++;
369         return ;
370     }
371     int ndeco=decoded_idx,nencode_idx=encoded_idx, senencode_idx=encoded_idx;
372     int teste=0;
373     int bitLidos=1,k=0;
374     char bits[ _c_ ->max_bits + 1];
```

```
375     while (bitLidos <= _c_ ->max_bits && _encoded_message_[nencode_idx] != 0 ){
376         bits[k]= _encoded_message_[nencode_idx];
377         bits[k+1]='\0';
378         for(int p = 0;p < _c_ ->n_symbols;p++){
379             teste=strcmp(bits,_c_ ->data[p].codeword);
380             if (teste== 0) {
381                 _decoded_message_[ndeco]=p;
382                 _number_of_calls ++;
383                 recursive_decoder([senencode_idx+bitLidos,ndeco+1, good_decoded_size]);
384             }
385         }
386         bitLidos++;
387         k++;
388         nencode_idx++;
389     }
390     if (contador > _max_extra_symbols_ ){
391         _max_extra_symbols_=contador;
392     }
393     return ;
394 }
```